



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 1589 de proc. n.º 589 de 1994

01 -> PL
01-0589/94-5

LIDO HOJE
 ÀS COMISSÕES DE:
 COMISSÃO DE 13 DEZ 1994
 POLÍCIA URBANA, MED. MAMÍF.
 EXECUÇÃO ORÇ. C. EST.
 FINANÇAS E ECONOMIA

 PRESIDENTE

PROJETO DE LEI Nº

Demomina FERNANDO MOLINA a Viela sem denominação, localizada na Rua Maria Eugênia, altura do nº 256, bairro do Tatuapé.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO decreta:

Artigo 1º - Fica denominada Viela Fernando Molina o logradouro público sem denominação, localizado na Rua Maria Eugênia, altura do nº 256, bairro do Tatuapé, nesta Capital - MOC 9 I - Cadlog 062 - Quadra 206.

Artigo 2º - As despesas decorrentes da execução desta Lei, correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Artigo 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 13 de dezembro de 1994.


 ANTONIO DE PAIVA MONTEIRO FILHO
 Vereador

SEÇÃO DE REVISÃO
 13 DEZ 1994
 -DT. 10-



Câmara Municipal de

Folha no	02	de proc.
no	589	de 1994

São Paulo

J U S T I F I C A T I V A

A presente propositura visa denominar logradouro público situado na Viela da Rua Maria Eugênia, nº 256 - Tatuapé-SP.

A denominação foi proposta pela comunidade local a fim de homenagear um antigo morador do bairro, Sr. FERNANDO MOLINA, que se distinguiu pela sobriedade com que conduzia sua vida particular e profissional.

Nascido em 8 de abril de 1918, no município de Tatuí- Estado de São Paulo, era filho de Manoel Molina e de Dolores Trovillo Molina. Foi casado com D. Olga Brunelli Molina, cujo enlace nasceram os filhos: Ines, Nelson e Roberto.

Sempre residente no bairro do Tatuapé, gozava de enorme estima entre seus amigos. Como jornalista, foi sempre cordial e prestativo, participando de todos os movimentos da comunidade.

Um dos principais responsáveis pela fundação da Sociedade Amigos do Tatuapé, atuou ativamente, participando dos movimentos para as construções de creches e associações no bairro.

Participante ativo do Clube Esportivo XI Garotos, promoveu campeonatos esportivos, a fim de incentivar jovens à praticas esportivas sempre de forma saudável.

Dedicou parte de sua vida às obras sociais e filantrópicas, trabalhando em instituições que visavam o bem estar dos mais necessitados, promovendo campanhas beneficentes, cuja arrecadação eram destinadas às famílias carentes.

Faleceu no dia 11 de junho de 1966, cercado do carinho e afeição de seus familiares e de um grande número de amigos que tinham por ele grande estima.

Nada mais justo prestarmos uma homenagem a um cidadão que por seus méritos, soube ser um exemplo e marcou sua presença em nossa sociedade.